

O atleta do século, o nosso Pelé, encerrou, semana passada, mais uma temporada de vitórias. Durante 3 anos e 3 meses, ele ensinou a prática do esporte a meninos de rua, a idosos e a portadores de deficiência física. O resultado desse trabalho você encontra nos parques, nas quadras, nas praias, nos calçadões e até em gramados internacionais.

O Ministro Pelé foi responsável por grande parte de um dos principais programas sociais deste governo: o programa que transforma em atletas as crianças de rua, os mais velhos e os portadores de deficiência. O Ministério Extraordinário dos Esportes incentivou a prática do esporte para pessoas de idade avançada mas em boa forma física. Atraiu para campeonatos, muito disputados, milhares de cidadãos que se movimentam com ajuda de aparelhos. Fez meninos abandonarem as ruas para disputar jogos nos quadras.

O Ministério dos Esportes ajudou a realizar os Jogos Paradesportivos e os Jogos Paraolímpicos, que revelaram campeões de natação, de vôlei, de basquete e de futebol. Tiramos da defensiva milhares de pessoas que se consideravam incapazes e que passaram a treinar diariamente para competir, vencer e colecionar medalhas.

Há também os brasileiros que, um dia, cometeram crimes e, hoje, se recuperam em penitenciárias. Em 13 estados, temos, hoje, mulheres costurando uniformes esportivos e homens costurando bolas. Já são mil bolas por mês. Com o trabalho, esses cidadãos ajudam no sustento da família e se sentem novamente úteis. E mais: tudo o que eles produzem vai direto para outro programa de sucesso, o Esporte Solidário,

que tira a criança da rua e a traz para uma quadra onde ela pratica esporte, tem reforço escolar e recebe noções de higiene e saúde e se alimenta. Há mais de 100 mil crianças participando desse programa, com o apoio das prefeituras.

Algumas dessas crianças estão, agora, se preparando para fazer bonito na Copa da França. Essa seleção infanto-juvenil é formada por ex-meninos de rua de Feira de Santana. Eles participarão de partidas preliminares dos jogos do campeonato, disputando com atletas do México, França e África do Sul.

O Brasil ainda vai agradecer ao Ministro Pelé por ter motivado crianças de rua, idosos e portadores de deficiência a praticarem o esporte. Os atletas e os trabalhadores de clubes esportivos também haverão de reconhecer que, graças à Lei do Esporte, que nós conhecemos como Lei Pelé, vamos aumentar o emprego e profissionalizar o trabalho de quem vive do esporte.

Muito obrigado, Ministro Pelé. Quando estiver na França, continue trabalhando para que o Brasil dos nossos meninos e o Brasil de nossa Seleção façam um belo trabalho na Copa do Mundo.